



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 7735 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Conversa de viola e memória", escrita e ilustrada por Roberta Asse, com fotografias de Angélica Del Nery, foi publicada sua 2ª edição, em 2024, pela editora Bela Brava, com 40 páginas. Inscrita na Categoria Quilombola, é destinada ao público do 1º segmento da EJA, no gênero conto, com interfaces com a fotografia e a ilustração. A narrativa articula memória e cultura pelo olhar das crianças Sebastião e Tininha, que pertencem a uma comunidade quilombola do Vale do Mucuri, Minas Gerais. Por meio das fotos, que a avó guardava, as crianças vão aprendendo o significado das cantigas de viola para sua comunidade, ao relembrares como foram as gravações do vídeo sobre seu tio violeiro. No processo de leitura, as imagens exercem papel fundamental para a ampliação e contextualização do texto escrito, caracterizando aspectos referente às tradições locais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	1-40

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), escrito por Eduardo Ponce, tem 20 páginas. Apresenta linguagem em tom de diálogo, sendo acessível aos(às) educadores(as) e mediadores(as) de leitura literária. Está composto pelos itens obrigatórios do Edital como: carta, apresentação da obra *Conversa de viola e memória*, de sua autoria e da fotografia, justificativa da indicação pra 1º. Segmento da EJA, propondo reflexões sobre a questão da leitura literária no espaço escolar e em bibliotecas públicas e sobre as tradições quilombolas. O material apresenta três atividades de mediação literária e dois projetos voltados para leituras colaborativas, além de trazer referências bibliográficas comentadas. O CSM reforça a utilização de elementos estéticos, culturais e linguísticos de uma comunidade quilombola voltados para alfabetização e letramento de jovens e adultos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais, linguísticos e regionais. Isso porque os elege como tema literário, valorizando os saberes e a cultura quilombola de uma comunidade do Vale do Mucuri (MG). A linguagem evoca os falares locais, demonstrando as contribuições culturais e linguísticas dessas populações para a formação da identidade brasileira, com expressões e traços da fonologia local, marcas intimistas do cotidiano de uma cultura pouco difundida. Exemplo disso está no trecho "O tio inventou um jeito especial de falar quando fica cheio de felicidade. Ele diz assim: 'Isso aqui tá uma incelente maravilha!'" (OL, p. 8). Outro caso representativo é o glossário, paratexto ao final da obra, que explica as expressões usadas pelos moradores do Vale do Mucuri e sua expressão falada diversa, como as entradas "DESGARRADO: que seguiu outro caminho, diferente dos outros do seu grupo." e "TROVEJO DE BOM: coisa boa até demais." (OL, p. 37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	37

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está inscrita como sendo um conto com interfaces fotográficas e com ilustrações, aproximando-se de um gênero híbrido "fotolivro", conforme informado no paratexto: "Foi assim que tive a ideia de fazer um fotolivro, com uma história cheia de música e memória" (OL, p.39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	39

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao seu público preferencial – estudantes do 1º segmento da EJA – Anos Iniciais. O texto verbal é acompanhado por fotografias e desenhos que constroem uma relação de contiguidade e multimeios. Assim, o estudante em processo de alfabetização pode ganhar autonomia ao confirmar suas impressões sobre a decodificação da história. Isso pode ser verificado em “É que ocê era muito pequeno. A vó tem uma caixa cheia de foto que a moça fotógrafa deu pra ela. Vamo vê, vamo?” (OL, p. 5).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	5

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 2: quilombola, em que foi escrita, uma vez que trata de uma breve narrativa que se passa no seio de uma família de uma comunidade quilombola. Esse aspecto é revelado de modo explícito no paratexto destinado a explicar o contexto em que se passa a história narrada em: “Ali, numa comunidade quilombola, nasceu Pereira da Viola, cantador, violeiro e compositor” (OL, p. 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	35

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Não se aplica.

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto, na medida em que propicia a identificação do público-alvo com as memórias evocadas na história, fazendo com que este rememore situações vividas e as ressignifique. Isso ocorre porque a OL trabalha com lembranças familiares a partir de relatos fragmentados e afetivos, em que partes do enredo são sugeridas ou pouco detalhadas. Um exemplo está no trecho: “— Dessa hora, eu lembro bem. A gente voltou da escola, e eles tavam gravando a mesma coisa um monte de vezes. Aí, a gente teve a ideia de ir brincar na casinha vazia, imitando eles. Eu vejo a foto e parece que escuto a música na minha cabeça”. (OL, p. 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. No trecho “eu lembro — disse Tininha para Sebastião. — chamava ele de Gonso e era bem mais pouquinho assim maior que ocê” (OL, p. 14), ao lançar mão da variação dialetal do Vale do Mucuri nos diálogos, mimetizando inclusive suas qualidades rítmicas, a autora adota combinações inesperadas entre palavras que carregam sentido cultural, reforçando sua opção por termos lexicais daquela comunidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	6
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra, como uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Isso porque, a combinação de fotografias, desenhos e texto verbal gera uma leitura que oscila entre realidade documental e imaginação figurativa. Um exemplo dessa mescla se encontra na OL, p. 9, em que a fotografia da avó com seu neto é ornamentada com desenhos que representam o desejo da senhora de cantar na igreja ou em palcos, como descrito em “Eu cantei junto, contei pra eles que queria ser cantora de palco ou de coro na igreja.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8-9

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária, de modo que a voz do narrador e a das personagens se diferenciam estilisticamente, marcando suas posições na narrativa. Isso pode ser observado em “Os dois pegaram várias fotos de uma festa, mas não se lembravam nada daquilo. Sebastião viu um escrito atrás de uma delas: ‘Batucada na cozinha. Oferecida para agradecer a produção da horta comunitária e a presença dos que vieram fazer o projeto. Trovejo de bom.’ (...)” (OL, p. 26). Neste trecho, os modos de dizer locais ligados à oralidade contrapõem a voz do narrador à das personagens, mesmo quando se trata da escrita das personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	23
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma caracterização das personagens construídas a partir de marcas linguísticas, comportamentais e culturais que se articulam ao contexto quilombola, familiar e etário retratado. Os diálogos revelam traços fonológicos, escolhas lexicais e ritmos próprios da oralidade, compondo uma variedade dialetal coerente com o ambiente sociocultural em que a narrativa se insere: “— É que ocê era muito pequeno. A vó tem uma caixa cheia de foto que a moça fotógrafa deu pra ela. Vamo vê, vamo?” (OL, p. 5). Há também a presença de “ocê”, que marca a variante linguística da comunidade retratada. Assim, a caracterização das personagens e a adequação do discurso às variáveis situacionais e dialetais se realizam por meio da articulação entre oralidade, afetividade e representação social, que estrutura a forma como a narrativa expõe práticas e modos de vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	28
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	5

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção das personagens e da ambientação da história. A narrativa valoriza o sujeito da comunidade quilombola, ressaltando a cultura da viola do norte de Minas Gerais. A OL suscita reflexões sobre a diversidade cultural de uma comunidade quilombola quando reforça que se trata de um espaço social com suas particularidades como em “sabe, eu achava que detrás do morro acabava o mundo, que depois era só céu. Pra mim, o mar ficava do lado de cá desse caminho, muito pra baixo do rio” (OL, p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	12
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro em diversas passagens. Em termos estéticos, a obra mobiliza um recurso singular que é a conjunção entre texto escrito, fotografia e desenhos para produção de significados que possibilitam que o leitor atribua sentidos diversos. No que se refere às referências éticas, a obra fomenta a reflexão sobre temas relacionados a valores humanos, como empatia, solidariedade e respeito à diversidade. Esses aspectos contribuem para que o leitor reflita sobre a experiência do outro e sobre a própria experiência, interpretando a realidade social na perspectiva da equidade, como em “— Olha que foto estranha. — Fui eu que tirei — falou Tininha. [...] Eu fiz a foto das folha que eu tinha medo de noite. É que eu olhava e via uma cara com olho grande e mão de palha, como se mexesse. (...) — A moça também viu? — Ela achou que eu fiz a foto da lua. Tá vendo a lua aqui?” (OL, p. 24 - 25). Esse trecho fomenta discussões sobre perspectivas distintas e subjetividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	24-25
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica.

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda a diversidade cultural, social e étnico-racial de forma estética e criativa ao mobilizar linguagem oral e recursos visuais que representam uma comunidade quilombola e suas práticas socioculturais, a partir da perspectiva de uma família moradora do Vale do Mucuri (MG). A narrativa situa o leitor diante de formas de organização social e de práticas culturais que se revelam por meio das escolhas formais do texto, e não por meio de explicações estigmatizantes ou fechadas. As fotos que ilustram a obra apresentam uma comunidade majoritariamente de pessoas negras, grupo subrepresentado na literatura, de maneira positiva e festiva, sem depreciar seu modo de vida, como na imagem da OL, p. 19. A imagem é acompanhada da fala de Tininha: “Dessa hora, eu lembro bem. A gente voltou da escola, e eles tavam gravando a mesma coisa um monte de vezes. Aí, a gente teve a ideia de ir brincar na casinha vazia, imitando eles. Eu vejo a foto e parece que escuto a música na minha cabeça” (OL, p. 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena das pessoas representadas ao apresentar a comunidade quilombola de forma não estigmatizada, reconhecendo seus modos de vida, sua linguagem e suas práticas artísticas e socioculturais como expressões legítimas e autônomas, sem estabelecer hierarquias culturais, destacando a diversidade cultural e criativa da população quilombola, explícita no trecho "sua música leva a natureza e a cultura do interior pelo Brasil afora, onde ele conquistou respeito e admiração, espalhando alegria" (OL, p. 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	35

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, como a representação de comunidades quilombolas, valorização de práticas culturais negras, visibilidade de grupos historicamente sub-representados, ligando-se a temas tais como memória coletiva, identidade e preservação cultural, como as imagens da OL, p. 27, em que se ressalta a festividade local, uma das marcas da cultura daquele povo. Essa ilustração se refere à anotação: "Batucada na cozinha. Oferecida para agradecer a produção da horta comunitária e a presença dos que vieram fazer o projeto. Trovejo de bom." Outro exemplo é a valorização do falar da comunidade, como o uso da concordância não padrão "Eu fiz a foto das folha que eu tinha medo de noite." (OL, p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	24

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com modos de vida que tensionam o padrão hegemônico, expondo visões de mundo representativas da diversidade cultural nacional, que partem de uma cultura quilombola, caipira e mineira, como mencionado em "A região do nordeste de Minas Gerais é árida e muito rica em sua cultura. Ali, numa comunidade quilombola, nasceu Pereira da Viola, cantador, violeiro e compositor. Sua música leva a natureza e a cultura do interior pelo Brasil afora (...). [e] representam o povo mineiro que cultiva as tradições culturais" (OL, p. 35). A narrativa permite ao leitor entrar em contato com essa diversidade sem estereotipar a comunidade quilombola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	35

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda temas como memória familiar, cotidiano comunitário, musicalidade e relações intergeracionais, que se articulam a experiências comuns a estudantes do 1º. Segmento da Educação de Jovens e Adultos — anos iniciais. Esse movimento é fomentado ao longo da obra como em: "Um dia, eu falei isso e os grandes caçoaram tanto de mim que nunca mais eu pensei sobre isso." (OL, p. 12). Esse trecho leva à identificação por parte de leitores, que rememoram que em sua infância tinham entendimentos incompletos ou equivocados. Além disso, as situações apresentadas na narrativa são reconhecíveis como práticas do cotidiano, como as fotos do jogo de futebol no recreio das crianças (OL, p. 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	17
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	12

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática que favorece uma experiência de leitura capaz de ampliar referências estéticas e culturais dos leitores, ao articular diferentes camadas de sentido entre linguagem verbal, fotografias e ilustrações que favorecem a reflexão e a formação de repertório estético. O enredo traz uma abordagem temática que se vale da representação da memória enquanto espaço sensível e que incorpora expressões locais conforme o resgate das lembranças: "Ô se tinha. Ou não tinha? Tinha sim. Ele trazia folha seca toda babada pra dar de presente pros moço da filmagem, igual ele faz com as visita até hoje" (OL, p. 14). A multimodalidade da justaposição entre texto, fotografias e ilustrações proporciona novas experiências de leitura como quando é mostrado a fotografia da avó com desenhos que indicam uma cantora (OL, p. 09) que tinha sido mencionado por ela na página anterior " - Demais. Cantei junto e contei para eles que queria ser cantora de palco ou de coro na igreja" (OL, p. 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	9
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. Entre outros fatores, a ausência de delimitação temporal e a estrutura textual enxuta, por exemplo, impedem um percurso interpretativo único. A narrativa não prescreve finalidade pedagógica específica e suas cenas são apresentadas sem hierarquização cultural e sem orientação normativa sobre valores ou comportamentos. Nesse sentido, a relação entre locais e equipe de filmagem demonstra essa abordagem, como em "Ô Tião, ocê lembra quando o tio ficou aqui com aquele pessoal da filmagem?" (OL, p. 4). Não há uma adjetivação do *outro*, seja positiva ou negativa, sem deificá-lo ou marginalizá-lo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta interações entre gerações, práticas culturais partilhadas e situações de convivência familiar, o que compõe um cenário que trata da relação entre sujeitos no interior de uma comunidade quilombola. Sentimentos como a saudade do tio e o desejo de que ele não fosse mais embora, apresentados em "Vó, eu queria que o tio chegasse e nunca mais *isse*" (OL, p. 6), podem gerar empatia por parte do leitor, independentemente de sua origem ou posição social, por se tratar de um sentimento próprio à natureza humana. Assim, trata-se de uma narrativa passível de envolver o leitor em termos emocionais e afetivos. Além disso, a abertura à subjetividade na construção de sentidos dos elementos da obra está fortemente ligada à estrutura da narrativa. A fala de Tião "pra mim, a gente é como se fosse menino ainda, só que grande" (OL, p. 31), por exemplo, enseja tal percepção, uma vez que as noções de infância e amadurecimento variam de acordo com a experiência de cada pessoa, sem deixar de serem universais à vivência humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	6
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	31

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. As escolhas tipográficas e estéticas proporcionam uma obra de fácil leitura e esteticamente coerente e agradável. É possível notar, por exemplo, fonte legível em “— Ô Tião, ocê lembra quando o tio ficou aqui com aquele pessoal da filmagem? — perguntou Tininha.” (OL, p. 4-5), além das cores e das ilustrações contrastantes apresentadas. Essas escolhas fomentam que o leitor construa o próprio percurso da leitura e amplie seus horizontes de expectativas e estéticas. Outro exemplo apresenta-se na passagem: “Então, eu escondia um saco de farinha branco que vestia pra dar susto nocês.” (OL, p. 21). Na sequência, a fotografia de um cômodo em que há um saco pendurado em uma das paredes e uma ilustração expandem a compreensão do saco usado para assustar as meninas. Assim, a OL propicia legibilidade e apreciação estética ao leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	21
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	4-5

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se jovens e adultos, haja vista que são em tamanho, tipo e cor que favorecem o contraste e permitem a leitura nítida do texto verbal. Isso pode ser observado no decorrer da OL, em passagens como “Batucada na cozinha. Oferecida para agradecer a produção da horta comunitária (...)” (OL, p. 26) ou “Tião achou uma foto que chamou a atenção, e ficou olhando mais atento, distraído.” (OL, p. 28), que demonstram a boa resolução gráfica da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	28
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	26

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. A obra relaciona fotografias, ilustrações e texto verbal de modo complementar, organizando sentidos que não se esgotam em uma única camada interpretativa. Os materiais não-verbais e verbais da obra se retroalimentam, sem, no entanto, se tornarem meras descrições uns dos outros. Nota-se essa relação na OL, p. 13, por exemplo, em que figura uma foto da paisagem do Vale do Mucuri e ao seu lado está desenhada uma longa escada. Essa imagem segue o trecho “sabe, eu achava que detrás do morro acabava o mundo, que depois era só céu. Pra mim, o mar ficava do lado de cá desse caminho, muito pra baixo do rio” (OL, p. 12). Essa sequência não é explicada e, ainda assim, há diferentes camadas de leitura possíveis, como, por exemplo, a escada como ferramenta para descobrir o que há atrás daquelas montanhas. Outra amostra desse aspecto se encontra na OL, p. 21. A fotografia de um cômodo de uma casa com porta e janelas abertas une-se à figura de um saco com abertura para os braços e olhos e ao texto, que diz “depois que a gente cresceu mais e ocês fugiam pra brincar só as menina, quando ainda tinha esses tijolo aqui, tá vendo? Então, eu escondia um saco de farinha branco que vestia pra dar susto nocês” (OL, p. 21). O local estático integra-se ao desenho que representa ação, movimento, junto ao texto que deixa em suspenso a correria das meninas amedrontadas pela figura de Tião. Assim, os sentidos de interpretação da obra são transversais, múltiplos e variam subjetivamente. Desse modo, as imagens verbais e não verbais da narrativa instauram ambiguidades, lacunas e deslocamentos, possibilitando que o leitor desfrute a experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	12; 13

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. As imagens introduzem elementos que não necessariamente se encontram explicitados no texto verbal, seja para agregar informações, suscitar emoções — como os corações desenhados ao lado da fotografia do tio e da avó, na p. 33, adicionando uma camada de afetuosidade entre os familiares que estão se revendo após uma separação — ou acrescentar novas possibilidades interpretativas. Essa última possibilidade aparece na p. 31, que apresenta o desenho de longas pernas com pés descalços e uma viola posicionada sobre onde estaria o restante do corpo ausente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	31
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	33

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. Os desenhos feitos à mão com caneta esferográfica no miolo do livro — e decorados com colagens digitais na capa, na contracapa, nas primeiras e nas últimas páginas, aliados às fotografias que integram a obra, combinados, formam um cenário lúdico atraente, convidativo a jovens e adultos por sua qualidade artística. As soluções visuais adotadas, como a composição da OL, p. 9, geram cenas narrativas poéticas. Outro momento que explicita esse teor está na OL, p. 26, em que a coloração do fundo da imagem remete à noite de festança, adornada com elementos da horta comunitária, citada na anotação da página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	9
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	26

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações presentes na OL envolvem o uso de diferentes técnicas e linguagens plásticas em prol da produção de sentidos. Isso porque a obra contém fotografias, ilustrações feitas à mão com caneta esferográfica e intervenções digitais, compondo um conjunto de recursos visuais que se superpõem e se articulam ao longo da narrativa. Um exemplo está nas páginas dedicadas a informar ao leitor sobre a comunidade em que a história é baseada, além do texto verbal, são compostas por ilustração digital do mapa brasileiro, uma rosa dos ventos e, para marcar a região onde se passa a narrativa, usa-se um recorte fotográfico das fitas que ornamentam a viola do personagem "tio" (OL, p. 34-35). Essa relação metonímica com a imagem é arrematada com o excerto "Ali, numa comunidade quilombola, nasceu Pereira da Viola, cantador, violeiro e compositor. Sua música leva a natureza e a cultura do interior pelo Brasil afora, onde ele conquistou respeito e admiração, espalhando alegria" (OL, p. 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	34; 35

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas de jovens e adultos, uma vez que a construção dos recursos imagéticos, onde se observa texto, fotografia e ilustração em confluência, favorece tanto a leitura das imagens e do texto escrito, como amplia as referências estéticas do público do 1º segmento da EJA. Um exemplo dessa articulação está em: "Depois de organizar as fotos da escola e do futebol, Tininha foi pegando mais um tanto e falou animada: — Dessa hora, eu lembro bem. A gente voltou da escola, e eles tavam gravando a mesma coisa um monte de vezes. Aí, a gente teve a ideia de ir brincar na casinha vazia, imitando eles. Eu vejo a foto e parece que escuto a música na minha cabeça" (OL, p. 19). A página anterior traz uma fotografia em que todas as pessoas retratadas estão olhando para o lado direito (OL, p. 18). Apesar de não ser possível ver o que está sendo observado, os desenhos de notas musicais, ondas sonoras, microfone e fones de ouvido, junto à foto da OL, p. 19, em que aparece um grupo de pessoas tocando música, dão a entender que aquela família é o público dessa performance. Outra passagem em que há expressões artísticas distintas que expandem o leque de referências do leitor é: "Levamos pra dentro da casinha latas pra batucar, vara pra fazer de microfone e casca de coco pra colocar nas orelha e fazer que eram fone de ouvido. O Tito fez que era o tio e cantava: *Se a dor é uma miudeza/ E o amor tem mais grandeza,/ Incelente maravia*" (OL, p. 20). Essa fala é ilustrada com uma casa de tijolos e sem reboco, editada com o desenho de crianças imitando a produção de filmagem e os músicos. Desse modo, evidencia-se que a complementariedade multimeios enriquece a leitura da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na OL as ilustrações são marcas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de um povo quilombola. Exemplo disso está na p. 38, em que o texto é circundado por fotografias da população quilombola do Vale do Mucuri (MG). Imagens de uma mulher amamentando enquanto debulha feijão, de um campo de girassóis, de crianças descansando com um cachorro, de uma vaca no gol de um campo de futebol, entre tantas outras. Há também uma sequência de fotografias de um jogo de futebol em campo de terra improvisado, remetendo aos fatos narrados no conto "— Todo dia que não chovia tinha que ter futebol no recreio" (OL, p. 16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	38
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	16-17
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	38
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	16-17

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra utiliza recursos visuais, fotografias e desenhos feitos à mão, que produzem efeitos lúdicos, organizando cenas que sugerem brincadeira, imaginação e reinterpretação simbólica do cotidiano, junto ao conteúdo verbal. Um exemplo disso está nos elementos que agregam significados à fotografia, como por exemplo, na p. 18, em que se mostra a família observando a gravação de músicas – as ilustrações acrescentadas trazem sinais musicais e de gravação como um estímulo para o leitor ter uma experiência sonora olhando para a imagem. É como se esta deixasse de ser estática. Na ilustração que segue o trecho: "(...) Eu vejo a foto e parece que escuto a música na minha cabeça." (OL, p. 19), ao relacionar texto verbal e não verbal, abrem-se possibilidades de interpretação para o leitor. Outro caso é o da fotografia que acompanha o trecho "Parece que a vó ficou brava por causa de demora de banho, como sempre. Olha a braveza dela" (OL, p. 23). Na OL, p. 22, a imagem de uma senhora em primeiro plano, à frente de duas crianças que se banham no tanque, convida o leitor a decodificar as diferentes expressões faciais dos retratados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18-19
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	22-23

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A originalidade e a inventividade da OL na comunhão de elementos verbais e não verbais na narrativa contribui para despertar percepções, emoções e sensações no leitor. A interação entre imagens e texto organiza o fluxo narrativo e participa no desenvolvimento do enredo, uma vez que fotografias, ilustrações manuais e intervenções digitais atuam como componentes que complementam, antecipam ou reconfiguram o sentido da narrativa. Por exemplo, ao final da história, a avó diz: "Tião, Tininha (...) O tio chegou" (OL, p. 32). Na OL, p. 33, está estampada com a foto da idosa e do tio. Há algumas possibilidades de interrelacionar essas informações, entre elas, interpretar a foto como a cena em que ele chega ou como uma das que estão sendo apreciadas pelas crianças. Por último, a construção das personagens também conta com retratos e desenhos como parte integrante da caracterização de Tininha, de Tião, da avó e do tio. No caso da avó, há dois intervalos especialmente elucidativos. O primeiro, na OL, p. 8 - 9, em que ela diz "contei pra eles que queria ser cantora de palco ou de coro na igreja" (OL, p. 8), seguido de imagens que a situa no núcleo familiar — com Tião no colo — e que, com desenhos, representam como teria sido caso tivesse se tornado cantora. Em um segundo momento, Tininha, descrevendo uma foto, diz: "Parece que a vó ficou brava por causa de demora de banho, como sempre. Olha a braveza dela" (OL, p. 22). Na OL, p. 23, a avó é mostrada com semblante severo. Assim, a comunhão dessas partes da obra contribui para construir uma caracterização da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	32-33
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	22-23
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	32-33
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	22-23

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente. Por exemplo, o trecho em que Sebastião, ao ver sua própria fotografia com o prato cheio na mão, se dá conta de que “devia ter tanta coisa para ver e escutar em casa naquela hora, que ele demorou para comer” (OL, p. 10) contribui para uma leitura sensível, pois revela a complexidade emocional e social da personagem, sem estereotipá-lo. Destaca-se que não há exposição à violência, constrangimento, exploração ou erotização na obra. Assim, como previsto no Art. 4º da Lei nº 8.069/1990, a OL valoriza o pertencimento comunitário das crianças e reafirma seus vínculos familiares, escolares e culturais, alinhando-se ao Estatuto da Criança e do Adolescente (OL 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios de valorização da diversidade cultural, étnico-racial e linguística previstos na LDB (Lei nº 9.394/1996). Um trecho que exemplifica tal diversidade: "Eu lembro — disse Tininha para Sebastião. — chamava ele de Gonso e era bem mais pouquinho assim maior que ocê" (OL, p. 14), em que a variante regional da língua é representada na obra. Além disso, a representação positiva de uma comunidade quilombola, suas práticas culturais e seus modos de vida atendem ao que estabelece o caput da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana. O excerto "A região do nordeste de Minas Gerais é árida e muito rica em sua cultura. Ali, numa comunidade quilombola, nasceu Pereira da Viola, cantador, violeiro e compositor." (OL, p. 35) ilustra tal orientação da obra. Assim,, a proposta incentiva a leitura crítica da realidade social e contribui para a formação ética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	35

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos uma vez que apresenta uma comunidade quilombola de forma digna, sem estigmatização ou exotização, valorizando seus modos de vida, sua identidade cultural e suas relações sociais. Essa abordagem se faz presente, por exemplo, em "O tio aprendeu mais, cresceu e fez a música dele. Cresceu seu talento, saiu para espalhar. Leva com ele esta riqueza dupla, de ser caipira e artista" (OL, p. 8). Ao relacionar a música do "tio" e o termo "caipira" com as palavras "talento" e "riqueza", fica evidente a perspectiva laudatória da OL em relação ao povo do Vale do Mucuri, onde a narrativa se passa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem 20 páginas, como pode ser observado pelo sumário e constado com o número de páginas utilizado para a apresentação de atividades (CSM, p. I-XX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XX

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem formativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária. Essa característica pode ser observada nos tópicos com orientações sobre mediação literária (CSM, p. IX). A abordagem está imbuída de princípios do letramento literário, mas sem ar prescritivo, pois abre espaço para debates diversos durante o uso da obra, sem deixar de lado a importância da fruição da leitura. Além disso, o texto tem caráter dialógico e interativo. Uma passagem representativa desse aspecto do caderno é "Realizar alguns questionamentos auxilia na condução das discussões. Sugerimos as perguntas a seguir, mas você pode realizar outras" (CSM, p. XV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O CSM não apresenta erros conceituais e apresenta a obra como conto conforme gênero de inscrição: "Em linhas gerais, o conto pode ser definido como uma narrativa breve, que apresenta poucos personagens, um recorte temporal bastante delimitado e restrição de espaços (Moisés, 2004)" (CSM, p. V). Na passagem apresentada, confirma-se a responsabilidade de se afirmar conceitos com embasamento teórico. Vale destacar que consideramos reconhecemos como um conto híbrido, visto que não podemos deixar de reconhecer que na quarta capa, a própria autora nomeia sua obra como "livrofotografia", todavia não muda a estrutura da narrativa própria de um conto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CMS pauta as situações de exploração da obra literária, reconhecendo a diversidade dos contextos educativos. Ao mencionar Paulo Freire como subsídio metodológico, o Caderno de Sugestões propõe práticas pedagógicas contextualizadas e diversificadas, ressaltando que "os estudantes da EJA são sujeitos ativos, que participam da sociedade e que, diariamente, leem o mundo" (CSM, p. VIII). Ainda nesse horizonte, as propostas de atividades são flexíveis, abertas à adaptação pelo mediador, o que permite adequações conforme o grupo, o espaço e a realidade local. Exemplo disso é o trecho "(...) sugerimos a realização de uma feira literária de cultura popular" (CSM, p. XVII). Ao explicitar esse caráter não prescritivo, o material reforça a necessidade de se considerar a pluralidade de perfis leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de uma página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a), conforme indicado no sumário (CSM, p. III) e evidenciado no trecho: "Caro(a) educador(a) mediador(a), o presente material tem o objetivo de apresentar o livro [Conversa] de viola e memória, de RobertaASSE" (CSM, IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização literária e aspectos da autoria, conforme indicado no sumário do material (CSM, p. III). A contextualização do conto se dá no Vale do Mucuri, propondo ampliação de horizontes culturais do leitor ao entrar em contato com "personagens que vivem em uma região rural, permeada pela cultura característica dos interiores do Brasil e pela riquíssima ancestralidade quilombola" (CSM, p. VI). Há uma breve apresentação da autora e ilustradora "Roberta Asse é escritora e ilustradora de livros e pesquisadora das culturas das infâncias. (CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, com a categoria e o segmento a que se destina e com o gênero literário no qual a obra se insere. Um exemplo dessa ligação está em "Por esses motivos, consideramos que o livro seja uma indicação proveitosa para o público do 1º segmento da EJA. A temática, conforme mencionamos, valoriza os saberes e as vivências das populações quilombolas, alinhando a obra, desse modo, ao Objeto 1 e à Categoria 2 do Edital" (CSM, p. IX).

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) discute a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas, levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura escolarizada, retomando as reflexões de Rildo Cosson, que propõe o letramento literário para além do estético (CSM, p. XII) e de Ester Calland de Sousa Rosa, que ressalta a importância da biblioteca como um espaço privilegiado para a formação de leitores literários (CSM, p. XIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de uso da obra literária em contextos escolares, considerando a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de EJA. O CSM tem diversas sugestões para uma boa mediação da OL como as atividades: "rodas de conversa" para motivar o engajamento e para propiciar o desenvolvimento da apreensão estética do leitor (CSM, p. XIV) e "oficina de escrita criativa" que "oportuniza aos leitores exercitarem a produção de um texto, de maneira que a subjetividade deles alinhe-se à imaginação para dar vazão aos sentimentos e à fabulação" (CSM, p. XVI). Esses exemplos evidenciam a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário da EJA e bibliotecas comunitárias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) indica modos de explorar a obra literária nos contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. As duas propostas de projetos estão voltadas para espaços comunitários como a "Feira literária de cultura popular" a fim de contemplar diferentes públicos, para tanto o CSM sugere a seleção de "livros que atendam leitores de perfis variados, considerando a diversidade de faixa etária e de grau de proficiência de leitura" (CSM, p. XVII), e o Clube do livro que tem como proposta de formar um clube do livro a fim de que os participantes possam "conversar sobre os diversos aspectos estéticos e éticos da obra lida, refletir sobre os recursos de linguagem, sobre as imagens e sobre os temas que perpassam toda a narrativa." (CSM, p. XVII). Considerando que o público desses espaços é diverso, as atividades sugeridas propiciam o acolhimento da diversidade de experiências leitoras e de vida de jovens e adultos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da OL. Um exemplo é o filme "O caminho do Grilo. Direção de Hipólito de Souza Lucena. Ypuarana Cultural, Brasil, 2023. (20 min.) Documentário produzido durante oficina de Produção Audiovisual, promovida pela AJURCC – Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania, (...). Esse documentário apresenta as características e as tradições da comunidade do Grilo, a organização familiar, a confecção de louça de barro, as festividades e as celebrações com coco de roda, ciranda e samba. Obra que permite ao (à) educador(a) mediador(a) a ampliação do repertório" (CSM, p. XIII). Outra obra sugerida é "CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. São Paulo: Todavia, 2023. Nesse livro, estão reunidos alguns dos maiores ensaios do autor. Ao(a) educador(a) mediador(a), fornece subsídios para refletir acerca do texto literário e de sua importância para a formação humana" (CSM, p. XIV). Percebe-se, assim, que há uma diversidade de recomendações no caderno, possibilitando ao mediador ampliar seu repertório literário, acadêmico e cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) sugere o uso da obra junto ao Segmento 1 - Anos Iniciais do EF, como pode ser observado na seção "Justificativa de indicação da obra" (CSM, p. VIII), em que identifica o grupo para o qual a obra está sendo destinada. Além disso, o caderno contém correlações possíveis de desenvolvimento no ambiente escolar e em bibliotecas, nos trechos em que se discutem as articulações entre a narrativa e os contextos de leitura mediada. Uma passagem que exemplifica a indicação é: "(...) consideramos que o livro seja uma indicação proveitosa para o público do 1º segmento da EJA. A temática, conforme mencionamos, valoriza os saberes e as vivências das populações quilombolas, alinhando a obra, desse modo, ao Objeto 1 e à Categoria 2 do Edital" (CSM, p. IX). Já um excerto que apresenta as conexões entre esse segmento e atividades que podem ser realizadas em escolas e bibliotecas é: "Os sujeitos da EJA trazem para o contexto escolar ou para a biblioteca as suas vivências, suas experiências no mercado de trabalho e suas recordações. Enfim, são sujeitos ricos em singularidades, o que, muitas vezes, pode ser um desafio para o(a) educador(a) mediador(a). Mas é possível transformar esse desafio em potência para o exercício criativo e para a atribuição de novos sentidos às vivências" (CSM, p. XVI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores. A primeira proposta é a de se fazer uma Roda de conversa, em que se orienta que “Para que a roda de conversa seja uma atividade proveitosa, é essencial que a atmosfera do grupo de leitores seja de respeito às diferentes opiniões.” (CSM, p. XIV). A segunda sugestão diz respeito ao Mural de Leitura, com a ideia de que “(...) a fim de dar continuidade ao letramento literário dos membros do grupo, você pode sugerir a eles que a cada nova leitura realizada em conjunto o mural de leitura seja atualizado. É importante afixá-lo em um espaço de circulação de pessoas, para que o público frequentador da biblioteca ou a comunidade escolar possa contemplar o trabalho realizado” (CSM, p. XVI). Por fim, há também a recomendação de se fazer uma Oficina de Escrita Criativa. Nesse terceiro caso, afirma-se que “A oficina de escrita criativa pode ser aberta à comunidade no entorno da escola ou da biblioteca, de maneira que o público possa vivenciar práticas em torno da literatura” (CSM, p. XVI). Assim, todas as sugestões de atividades se desdobram em intervenções sociais variadas, seja na escola ou na comunidade. Essas propostas disseminam o respeito à diversidade de ideias, a divulgação da literatura dentro da comunidade e a realização de atividades de extensão, respectivamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, uma “Feira Literária de Cultura Popular” (CSM, p. XVII) e um “Clube do Livro” (CSM, p. XVII). Sobre o primeiro, afirma-se que “Para tornar o evento diverso e contemplar diferentes públicos, é interessante selecionar livros que atendam leitores de perfis variados, considerando a diversidade de faixa etária e de grau de proficiência de leitura” (CSM, p. XVII). Já em relação ao segundo indica-se que “(...) o diálogo ético e respeitoso auxilia nas definições de quais serão os critérios adotados para a formação do clube, de maneira que a escolha seja realizada de forma democrática.” (CSM, p. XVII). Desse modo, as sugestões são formuladas de modo flexível para atender ao público heterogêneo que caracteriza a EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário no contexto da EJA. Essas pautas são apresentadas, por exemplo, no trecho em que se refere ao conceito de equidade, relacionando-o à função da literatura: “(...) Agora que refletimos sobre o conceito de equidade, podemos relacioná-lo [à] literatura. Abordamos a literatura como um direito humano. Ter acesso à ficção e à cultura oportuniza aos sujeitos o desenvolvimento de uma percepção mais plural da realidade” (CSM, p. XI). Outro excerto do CSM que traz essa articulação está em “O letramento literário deve estar presente em diferentes práticas que envolvem a literatura (...). As rodas de conversa são atividades proveitosas para motivar o engajamento e para propiciar o desenvolvimento da apreensão estética das obras” (CSM, p. XIV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) expõe as qualidades literárias da obra principalmente em dois momentos da seção Apresentação da obra. Primeiro, na subseção Sobre a obra, em que fala de suas diferentes edições, faz uma síntese da narrativa, levanta temas de discussão relacionados a ela e expõe os traços estilísticos, estéticos e éticos da obra. Nesse sentido, o texto ajuda a contextualizar a ficção em relação à realidade na qual se passa a história (Vale do Mucuri - MG), evidenciando ainda mais as características notáveis da OL. Um exemplo é “Narrar as singularidades desses modos de vida é oportunizar que o público leitor de diferentes regiões do país possa conhecer um pouco da cultura existente no Vale do Mucuri e, além disso, refletir sobre a importância de valorizarmos as culturas das mais diversas populações e das mais variadas regiões do Brasil” (CSM, p. VII). Um segundo momento importante está na subseção Justificativa de indicação da obra, em que se alinha a ficção à perspectiva pedagógica freiriana, de modo a posicionar o olhar do(a) mediador(a) literário. Essa perspectiva está no trecho “A obra de Roberta Asse, de acordo com o que foi mencionado, acolhe o leitor, fugindo, dessa forma, de classificações taxativas. Pela composição estética permeada de afeto, pelo urdido jogo ficcional proposto e pelo cuidado no tema trabalhado, *Conversa de Viola e Memória* pode ser lido por leitores de todas as idades, proporcionando leituras diferentes para cada perfil de leitor” (CSM, p. VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Em geral, o Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura, como pode ser observado no próprio Sumário do CSM (CSM, p. III). O CSM traz uma estrutura proposta de acordo com o apresentado na seção Carta ao(a) educador(a) mediador(a): “Neste material, você vai encontrar informações sobre a autora e sobre a obra, reflexões sobre a leitura literária, sobre equidade e sobre a leitura no contexto escolar e nas bibliotecas, além de sugestões de atividades, de projetos e indicações variadas a fim promover a ampliação do repertório para o trabalho com a obra literária.” (CSM, p. IV). Além disso, como se pode ler no miolo do CSM, a fonte escolhida para títulos e subtítulos ajuda na organização visual, uma vez que apresentam cores e tamanhos diferentes da fonte utilizada no texto. Exemplo disso é “INDICAÇÕES PARA O(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)” (CSM, p. XVIII), escrito em caixa alta, na cor verde e em negrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta um infográfico e uma ilustração que ampliam e dialogam com o texto verbal. O infográfico trata da distribuição populacional dos povos quilombolas no território brasileiro, conforme o Censo 2022 (CSM, p. VII). Já a ilustração (CSM, p. XI) diferencia equidade e igualdade de modo lúdico, simples e adequado a uma leitura rápida. Esses recursos ampliam e dialogam com o texto verbal, possibilitando uma ideia mais clara da discussão proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII
HT LP 000 000 773513 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Conversa de Viola e Memória é um conto que articula diferentes linguagens artísticas, escrito e ilustrado por Roberta Asse, com fotografias de Angélica Del Nery, publicado na 2ª edição em 2024, pela editora Bela Brava. A narrativa trata do dia em que Sebastião, Tininha e sua avó rememoram o momento em que a comunidade quilombola do Vale do Mucuri foi filmada, anos antes, para documentar as práticas musicais locais. A construção do enredo privilegia relatos cotidianos, diálogos marcados pela oralidade e cenas que aproximam memória familiar e vivência coletiva, entre espaços domésticos e públicos, de forma não estereotipada. A obra apresenta compromisso com a valorização da diversidade étnico-racial, cultural, linguística e regional da população brasileira, ao deslocar o foco para uma coletividade negra quilombola do norte de Minas Gerais. A linguagem recupera expressões e traços fonológicos do Vale do Mucuri, incorporando variação dialetal nos diálogos e mantendo um narrador com registro menos marcado. A obra combina fotografias, desenhos feitos à mão com caneta esferográfica e intervenções digitais, criando uma leitura que oscila entre realidade documental e imaginação figurativa. As fotografias apresentam a comunidade quilombola de forma positiva e festiva, enquanto os desenhos e colagens digitais introduzem camadas interpretativas relacionadas à memória, ao registro e à vivência cotidiana das personagens. A versão em HTML5 traz um sumário navegável referente à versão digital da obra literária e ao Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que retoma o enredo, o contexto de escrita e as características formais deste conto. O Caderno de Sugestões apresenta três atividades de mediação, que tanto podem ser desenvolvidas em sala de aula como em bibliotecas: Roda de conversa, Mural de leitura e Oficina de escrita criativa; e, ainda, dois projetos: Feira literária de cultura popular e Clube do livro. As propostas são apresentadas por meio de linguagem formativa e acessível a mediadores(as), trazendo indicações de vídeos e obras comentadas. Conto híbrido com texto e imagens, a obra *Conversa de Viola e Memória* proporciona experiências estéticas e culturais adequadas para jovens e adultos em processo de alfabetização e letramento e está subsidiada por um Caderno de Sugestões que embasam abordagens criativas e éticas da mediação literária.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.